

# BALANÇO DO ATUAL QREN



Do ponto de vista da operacionalização do Programa Operacional do Algarve, o período 2007-2013 foi um momento de aprendizagem conjunta e de mudança de paradigma. O facto de ter estado em *Phasing Out* obrigou o Algarve a fazer Mais com Menos (a região teve uma quebra de cerca de 2/3 dos fundos disponíveis), Mais Depressa (porque tínhamos um perfil descendente de aplicação dos fundos extremamente exigente), Muito Diferente (porque a tipologia de ações e a forma de as implementar foi profundamente alterada) e Muito Melhor (porque o modelo de governação escolheu e o foco no mérito e em agendas temáticas obrigou ao reforço dos critérios de seleção e de concorrência entre projetos). Se associarmos a este contexto de exigência o quadro desfavorável do ciclo económico e do emprego, entende-se o esforço feito pelos empresários e pelas entidades regionais, no



ENG. DAVID SANTOS  
Presidente da CCDR Algarve e  
Gestor do PO Algarve 21

sentido de assegurar projetos vencedores e competitivos com vista a alterar o futuro melhor para a Região. Mesmo com estas contrariedades, estamos convictos que o Balanço é positivo e abre novas perspetivas para o horizonte 2014-2020

que estamos a iniciar. O reforço das parcerias em projetos conjuntos entre entidades públicas e entre o conhecimento e as empresas, o caminho efetuado com as empresas e a aposta nas intervenções integradas em parcerias comprometida foram processos de articulação difíceis de construir, mas que hoje estão interiorizados e nos tornam mais fortes para enfrentar os novos desafios. A Região investiu bem e em bons projetos, quer ao nível do sector público, quer fundamentalmente ao nível do sector privado, onde empresários ativos e focados nos resultados apostaram na requalificação e na melhoria da competitividade dos seus produtos e dos seus investimentos. Tendo em conta os

exercícios de avaliação elaborados, sabemos hoje que atingimos as melhores empresas e reforçamos a participação dos sectores menos tradicionais da nossa economia. Melhorámos a competitividade do sector do turismo e asseguramos ofertas diversificadas e a qualidade das intervenções públicas no território. Faltou, no entanto, capacidade para amplificar os resultados da Inovação e do I&DT e criar massa crítica relevante para afirmar as produções e os serviços de excelência da região.

## DESAFIOS PARA 2014-2020

O próximo quadro encontra a Região com taxas de desemprego que nunca registou - esse é o desafio que temos de conseguir superar em conjunto. Esta aposta só terá resultados positivos se conseguirmos reforçar as cadeias de valor dos recursos endógenos e se melhorarmos a estrutura de captação de visitantes para o território fora da época alta, reduzindo significativamente o peso da sazonalidade. Estes dois objetivos alcançam-se por estratégias integradas de desenvolvimento, com diversificação da base económica, reforço da qualificação e formação dos recursos humanos e apostas com empregabilidade sustentável no tempo, avançadas na identidade e qualidade dos nossos recursos naturais e construídos.

Fazer melhor o que fazemos bem e fazer do "velho" novo é o centro das apostas que entendemos que podem afirmar o Algarve como uma Região Competitiva, mais Resiliente, Empreendedora e Sustentável com base na valorização do Conhecimento. Temos, por isso, de rejuvenescer a fortíssima marca Algarve e avançar nesta notoriedade os restantes sectores da região, respondendo a segmentos alternativos de procura e de oferta, capazes de gerar emprego e competir à escala global.

Queremos garantir a criação de massa crítica que tem faltado à Região, que nos permita ser inteligentes a encontrar instrumentos de política pública, inclusivos na capacidade de gerar emprego e riqueza a partir dos seus recursos endógenos, e sustentáveis no modelo a



desenvolver para as futuras gerações, na solidez do seu tecido empresarial e na salvaguarda do seu património ambiental.

Para isso, temos de reforçar a competitividade do nosso sector turístico, através da aposta na consolidação dos sectores consolidados e em produtos diferenciadores com capacidade de atrair visitantes fora das épocas de ponta, mais regressar à Terra e ao Mar, onde fomos uma região de referência, aproveitando agora as capacidades do conhecimento para encontrar apostas inovadoras e capazes de reter o valor acrescentado dos nossos recursos. Só desta forma podemos garantir emprego e a inclusão dos grupos mais vulneráveis. Naturalmente, enquanto região turística de excelência, a aposta nas questões ambientais e de eficiência na utilização dos recursos, tem de ser o referencial de atuação.

Investir nas competências e no conhecimento e reforçar a articulação entre sectores será a chave do sucesso num quadro de programação focado nas empresas e nos resultados.

## BALANÇO DO MADE IN ALGARVE

O ciclo de debates que encerramos, no dia 9 de maio, em Faro, sob a designação *Made In Algarve* pretende elevar as empresas, os empresários e os projetos do Algarve ao patamar de reconhecimento merecido. No Algarve temos gente, projetos de excelência, boas práticas, produtos de identidade única e saber fazer acumulado, que nos deve orgulhar e dar força para enfrentar os desafios do futuro. Mostrar o que fizemos bem no atual período de programação, a força das nossas empresas e a capacidade dos empresários e dos investidores algarvios é o caminho para demonstrar ao país, à Europa e ao mundo que temos argumentos, parceiros e capacidade, e que estamos preparados para enfrentar os desafios do projeto europeu para o próximo período de programação 2014-2020 com confiança.

Para reforçar esta visão, organizámos cinco debates em torno de domínios estratégicos para a Região no Horizonte 2020 (Turismo, Terra, Mar, Serviços e Indústria). Os debates que cobriram geograficamente a Região apresentaram boas práticas e experiência de empresários, num debate informal e muito participado.

A acompanhar este debate, elegemos um conjunto limitado de casos (pouco mais de 30 projetos de entre uma lista de algumas dezenas) que teve apenas como preocupação identificar o leque mais alargado possível de situações que, apoiadas com maior ou menor intensidade por fundos estruturais, da agricultura e das pescas, podem ser exemplo e estímulo para a aposta em projetos vencedores e diferenciadores, projetos capazes de gerar riqueza, emprego e incorporar conhecimento que mobilizem a capacidade de mudar o futuro da Região.

Deste debate surgiram um conjunto de ideias e de projetos que melhoraram a proposta final do futuro Programa Operacional e permitiram à Região equacionar caminhos e instrumentos para melhor enfrentar os desafios no horizonte 2014-2020.

## EMPRESAS EM EXPOSIÇÃO:

### O QUE O ALGARVE SABE FAZER MELHOR

Entre 12 maio e 9 de julho próximos, estará patente na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), na Pontinha em Faro, mais uma edição da exposição *Made In Algarve*, um espaço destinado à promoção de empresas envolvendo os principais players do tecido empresarial do Algarve.

A exposição será inaugurada no dia 9 de maio no foyer Teatro Municipal de Faro, revelando bons exemplos do que se produz no Algarve. A mostra está dividida em seis núcleos: mar, terra, serviços, turismo, indústria e artesanato. Além de painéis e filmes de 30 empresas, vai ser possível apreciar alguns dos novos produtos do projecto TASA, como é o caso da Pinga ou do baloiço ParAoAr.

## PO ALGARVE 21 EM NÚMEROS

(Dados março 2014)

**1470** candidaturas aprovadas

**675** projetos

**416** M€ investimento elegível

**212** M€ apoio financeiro total previsto

**70** M€ Inovação e I&DT

## EVENTO FINAL

No próximo dia 9 de maio (Dia da Europa), vamos discutir o processo de construção de ideias vencedoras para o futuro da Região e apresentar os desafios a vencer para assegurar uma região mais competitiva, sustentável e inclusiva no futuro.

Acreditamos na excelência das nossas empresas, associamo-nos à sua ambição de gerar parcerias vencedoras e ofertas diferenciadas, contamos com a capacidade dos nossos empresários para continuar a investir e a inovar em processo de melhoria contínua, e confiamos na capacidade de afirmação da Região do Algarve.

## MAIS UM IGNITE ALGARVE PARA PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS

Um encontro Ignite irá juntar, no dia 9 de maio, no Teatro Municipal de Faro, oito oradores que irão abordar temas diversos em ambiente descontraído. Esta edição do Ignite está inserida no programa da Conferência *Made In Algarve*. Cada orador tem apenas cinco minutos e 20 slides, a rodar automaticamente a cada cinco segundos, para estimular a plateia com as suas ideias, convicções, experiências pessoais ou apostas profissionais.

O conceito Ignite surgiu em 2006 na cidade de Seattle, tendo-se difundido pelos quatro cantos do planeta. Em Portugal, a ideia foi introduzida em 2009, realizando-se até ao momento na região algarvia mais de uma dezena de encontros nos quais têm sido partilhadas experiências e convicções pessoais, ideias empreendedoras, humor, amor, medos e desafios, num ambiente informal e gerador de energias positivas. <http://www.ignitealgarve.com>.

## VENCEDORES DOS PRÉMIOS IDEIAS EM CAIXA 2014

O Concurso de Ideias de Negócio "Ideias em Caixa", promovido pela Universidade do Algarve, em parceria com a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), assume como objetivo a promoção da criação de empresas inovadoras. Lançada em 2004, a iniciativa resultou até hoje na criação de mais de duas dezenas de empresas.

A 4.ª edição resultou em 161 projetos a concurso, promovidos por 314 empreendedores (50% do género feminino), com idade média de 31 anos, dos sectores agroalimentar, turismo, saúde e bem-estar, e indústrias culturais e criativas. No dia 9 de maio serão anunciados os 15 vencedores, aos quais serão atribuídos prémios (serviços de consultoria) e ainda uma bolsa no valor de €4800 para o primeiro classificado.

O anúncio ocorrerá na segunda parte da Conferência *Made In Algarve*. Outras notícias relacionadas com o PO Algarve 21 estão disponíveis na internet, em [www.povalgarve21.qren.pt](http://www.povalgarve21.qren.pt)

## Conferência



**09 Maio '14 Dia da Europa**  
Teatro Municipal de Faro

### moderador

Ricardo Claro - Jornalista do Postal do Algarve

**14:00h às 17:30h**

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve) e o PO Algarve 21 encerram o ciclo de Debates temáticos realizados, sob a designação "Made in Algarve" com uma Conferência, no dia 9 de Maio Dia da Europa. Em paralelo é inaugurada uma Exposição com exemplos do melhor que o Algarve faz em vários setores da atividade empresarial. A iniciativa tem por objetivo despertar o interesse das PME para o próximo período de programação 2014 - 2020.

### Abertura

Rogério Bacalhau Presidente da Câmara Municipal de Faro  
Alberto Almeida Diretor Geral de Estabelecimentos Escolares da Região do Algarve  
Ana de Freitas Vice - reitora da Universidade do Algarve

### Debates

Empreendedorismo Jovem Ignite Algarve  
Ideias em Caixa 2014 Cerimónia de entrega de prémios - CRIA

### Empresas com Futuro

António Parreira Afonso Administrador do Grupo Rolar  
Humberto Teixeira Administrador do Grupo Hubel  
Élto Vicente Diretor do Zoomarine

### Encerramento

David Santos Presidente da CCDR Algarve e gestor do PO Algarve 21  
Adolfo Mesquita Nunes Secretário de Estado do Turismo

Inscriva-se e assista gratuitamente  
Inscrição obrigatória em [www.ccdr-alg.pt](http://www.ccdr-alg.pt)  
Lugares limitados à capacidade da sala

